

FATOS RELEVANTES SOBRE A DISTRIBUIÇÃO da RENDA no BRASIL

Rodolfo Hoffmann

Junho de 2014

Observação discrepante em 2012

- São utilizados dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), realizada anualmente pelo IBGE. A PNAD de 2012 é a mais recente disponível. Nos microdados dessa pesquisa há um domicílio no MA formado por 3 pessoas adultas ocupadas em “comércio e reparação”, cada uma ganhando R\$ 220.000 por mês (Renda domiciliar = R\$ 660.000/mês). Optamos por excluir esse domicílio da amostra.

RDPC – PNAD 2012 – BRASIL todo

- Média = R\$ 859
- Mediana = R\$ 533
- 1º quartil = R\$ 286
- 3º quartil = R\$ 936
- 9º decil = R\$ 1.681
- 95º percentil = R\$ 2.600
- 99º percentil = R\$ 6.000
- Tamanho médio do domicílio = 3,1 pessoas

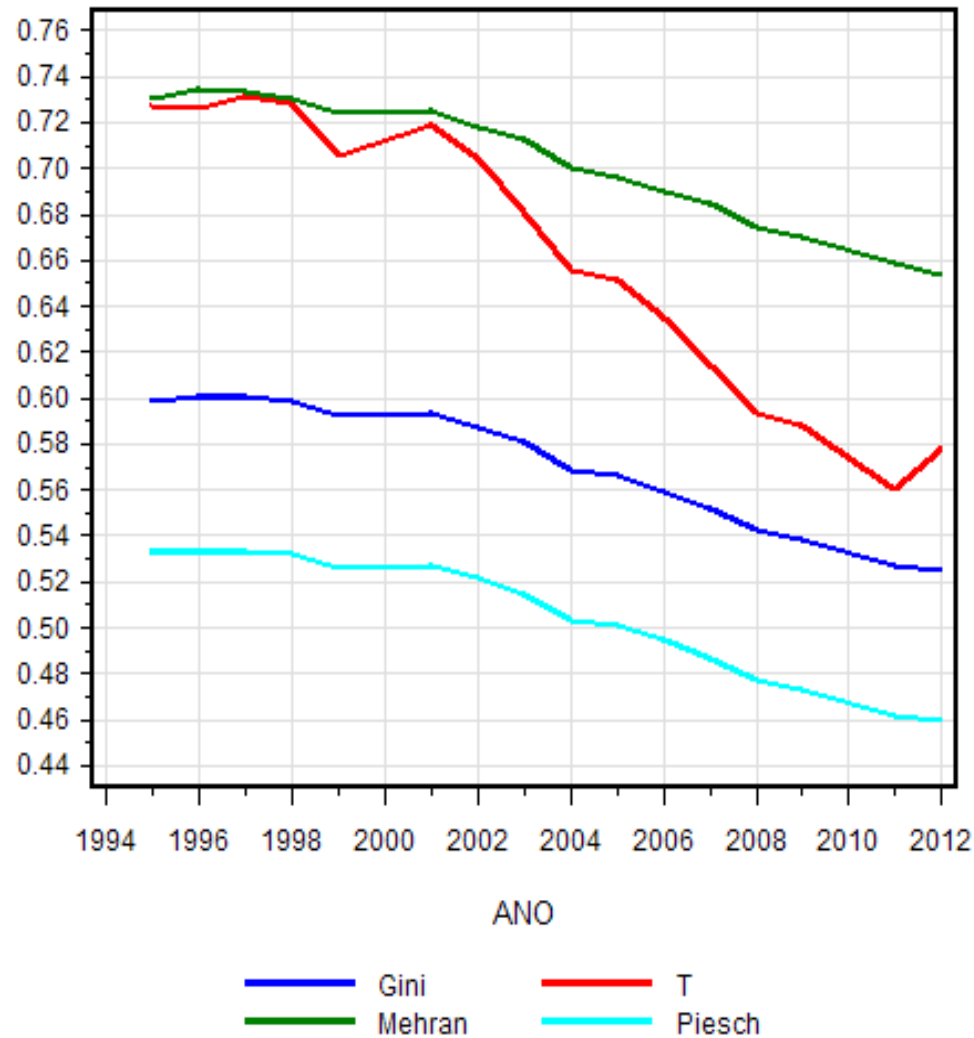
RDPC – PNAD 2012 – BRASIL todo

- Limite entre os relativamente pobres e os relativamente ricos, adotando o índice de Gini como medida de desigualdade =
- = R\$ 975 mensais per capita

Rendimento de atividade por pessoa ocupada – PNAD 2012 – BRASIL todo

- Média = R\$ 1.497
- Mediana = R\$ 900
- 1º quartil = R\$ 622
- 3º quartil = R\$ 1.500
- 9º decil = R\$ 3.000
- 95º percentil = R\$ 4.500
- 99º percentil = R\$ 10.000
- Tamanho médio do domicílio = 3,1 pessoas
- Limite ricos/pobres pelo Gini = R\$ 1.500

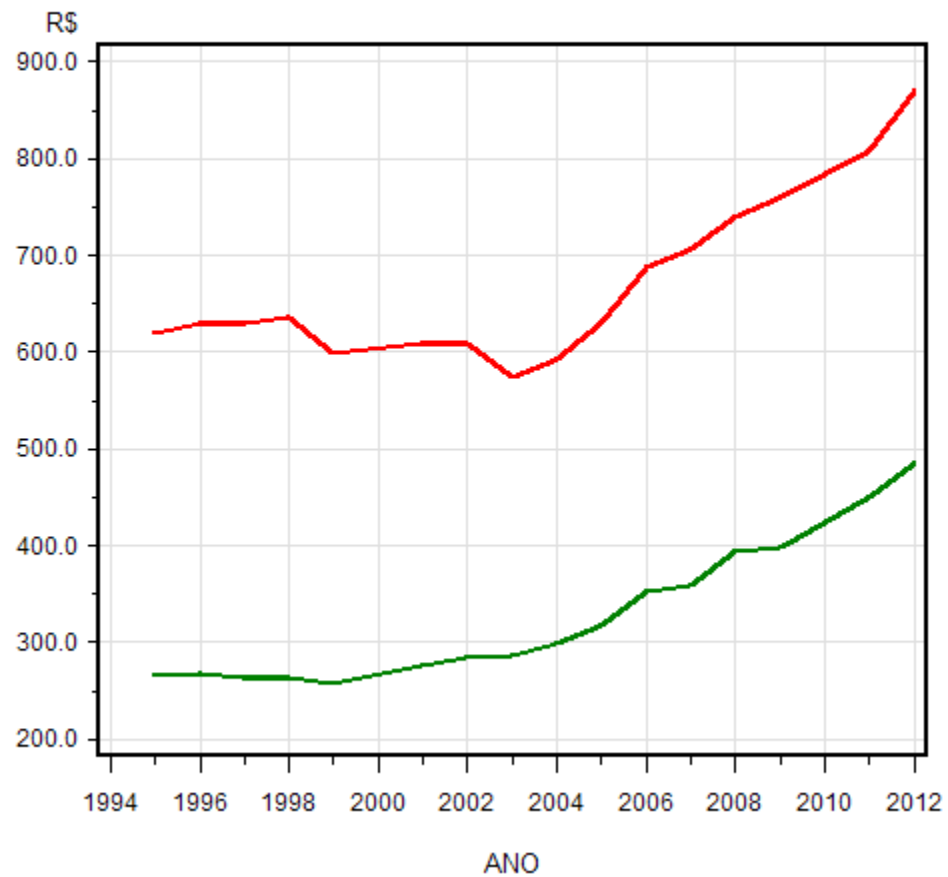
Desigualdade-RDPC-Brasil-1995-2012



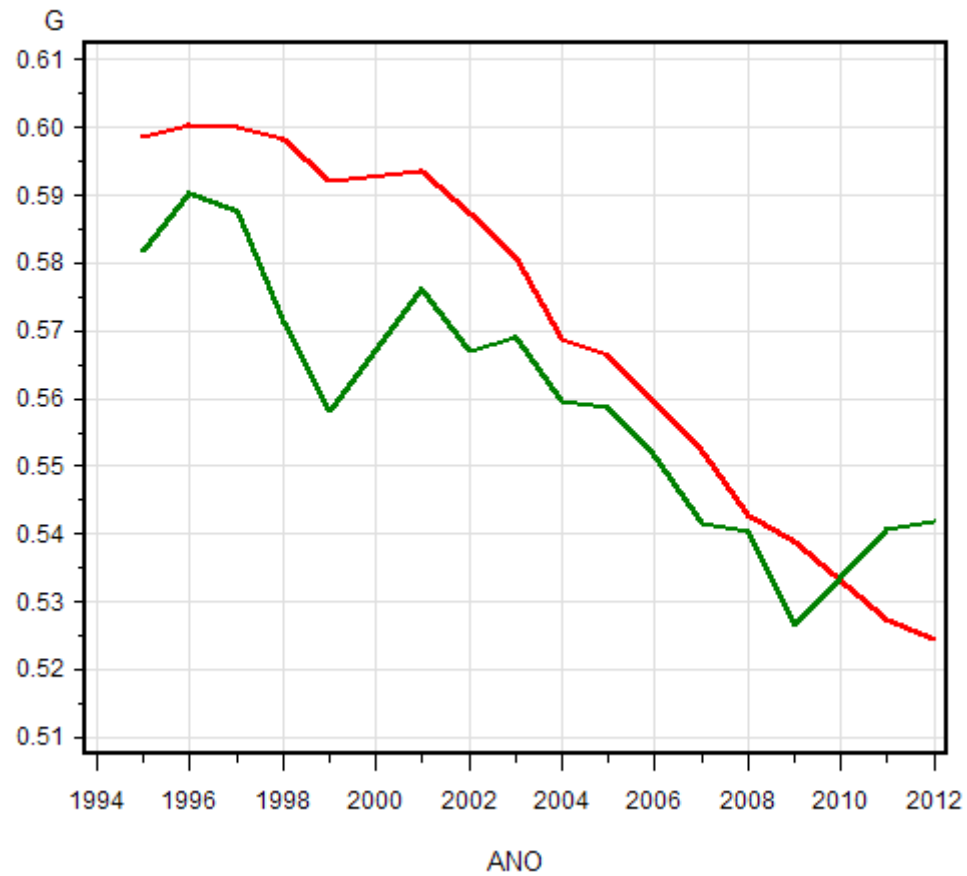
DOMICÍLIOS AGRÍCOLAS

- SÃO OS DOMICÍLIOS CUJA PESSOA DE REFERÊNCIA TEM ATIVIDADE PRINCIPAL NO SETOR AGRÍCOLA
- TODOS OS DEMAIS DOMICÍLIOS SÃO CLASSIFICADOS COMO NÃO AGRÍCOLAS

BRASIL RDPC—TOTAL E AGRICOLA— 1995—2009



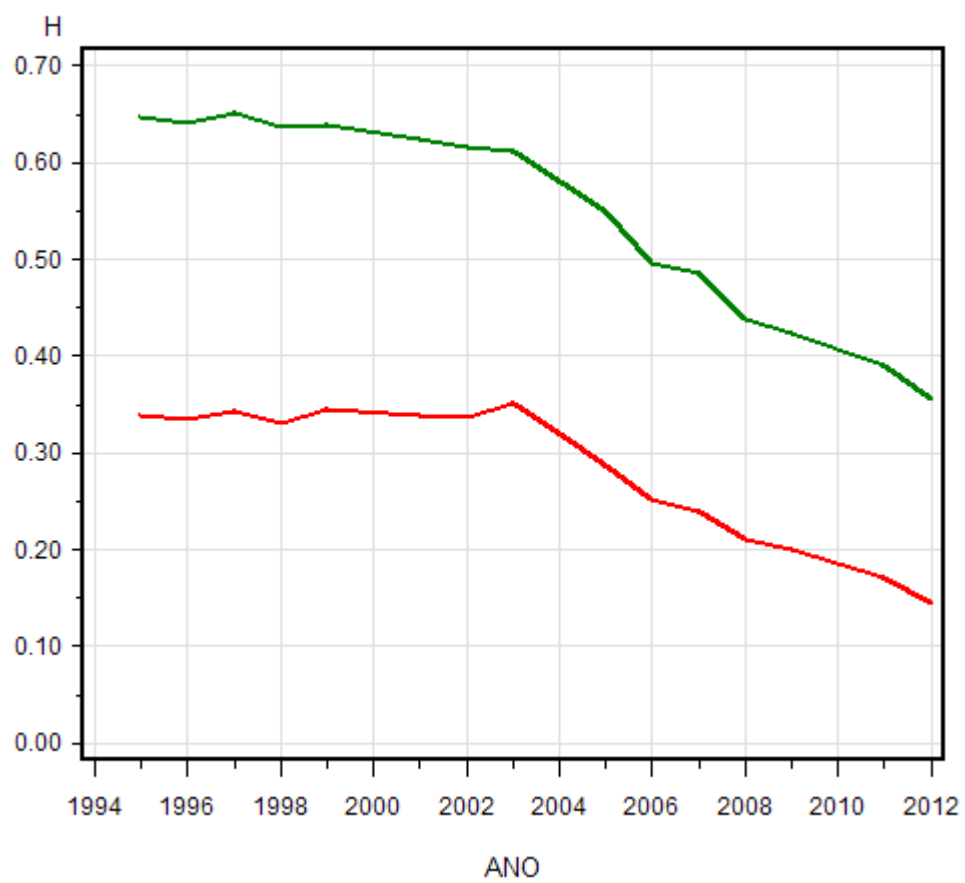
BRASIL RDPC—TOTAL E AGRIC.—INDICE DE GINI



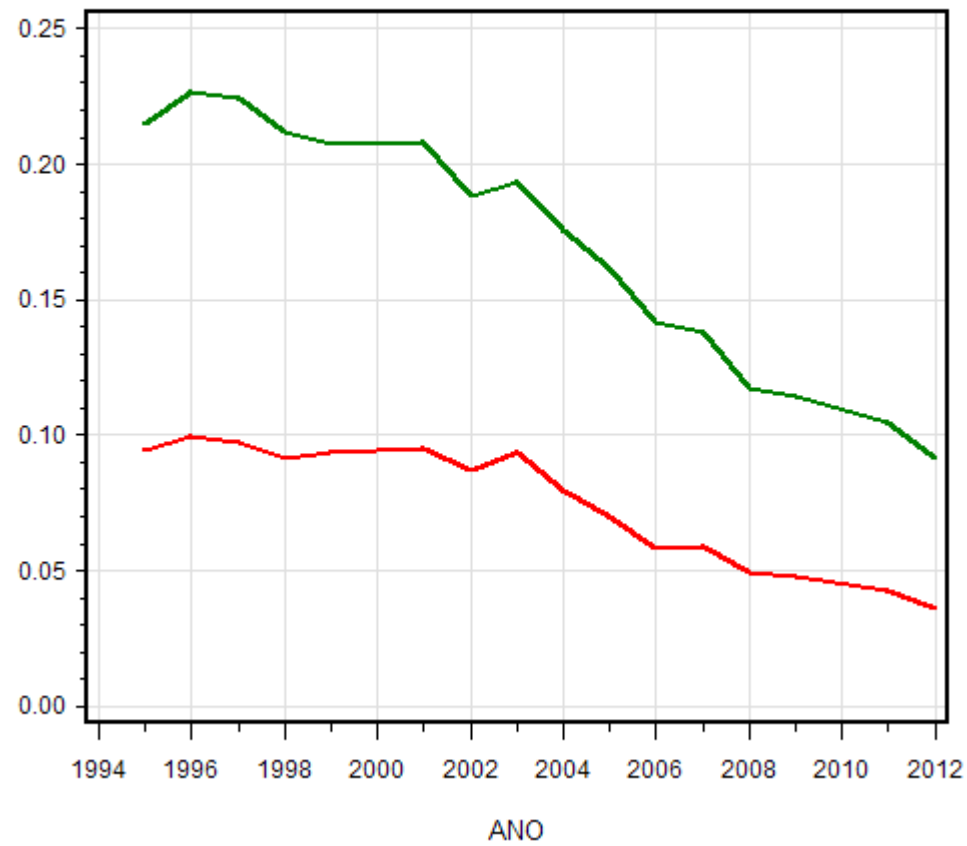
Linha de pobreza

= R\$ 200,00 per capita

BRASIL -RDFC- PROP DE POBRES (H)



BRASIL - RDPC - POBREZA - INDICE FGT



Decomposição do índice de Gini

- O índice de Gini pode ser decomposto conforme parcelas da RDPC
- $G = \sum_{k=1}^n (\varphi_k C_k)$
- Isso permite avaliar a contribuição de cada parcela para as mudanças na desigualdade

Participação percentual de 11 parcelas na renda total declarada, no Brasil

Parcela	Ano		
	1995	2003	2012
1 - EMP	39,86	39,15	42,13
2 - MIPU	10,10	10,04	10,57
3 - AUT	18,95	15,82	15,02
4 - PAT	13,14	11,66	9,29
5 - AP1A	2,55	4,84	6,58
6 - AP1B	10,79	13,64	11,35
7 - AP2	0,91	1,35	1,15
8 - DOA	0,58	0,71	0,27
9 - ALU	2,25	1,74	1,25
10 - JUR1	0,07	0,40	1,45
11 - JUR2	0,81	0,65	0,95

Razão de concentração de 11 parcelas e Índice de Gini da RDPC, no Brasil

Parcela	Ano		
	1995	2003	2012
1 - EMP	0,5075	0,4841	0,4298
2 - MIPU	0,7337	0,7335	0,7304
3 - AUT	0,5164	0,5041	0,5110
4 - PAT	0,8629	0,8598	0,8530
5 - AP1A	0,0498	0,1208	0,1511
6 - AP1B	0,7074	0,7613	0,7345
7 - AP2	0,6491	0,5701	0,4612
8 - DOA	0,3992	0,4025	0,3218
9 - ALU	0,8130	0,8011	0,8040
10 - JUR1	0,0451	-0,3932	-0,4421
11 - JUR2	0,8547	0,7885	0,7423
Total (G)	0,5986	0,5809	0,5244

Contribuição percentual de 11 parcelas para a redução do Índice de Gini

Parcela	Período	
	1995-2012	2003-2012
1- EMP	45,8	44,1
2- MIPU	-0,6	-1,1
3 - AUT	-1,3	-2,5
4- PAT	16,9	14,0
5 - AP1A	18,8	9,8
6 - AP1B	-5,3	13,8
7 - AP2	2,6	2,3
8 - DOA	-0,4	-0,8
9 - ALU	3,5	2,1
10 - JUR1	19,1	18,8
11 - JUR2	0,9	-0,5
ΔG	-0,0742	-0,0565

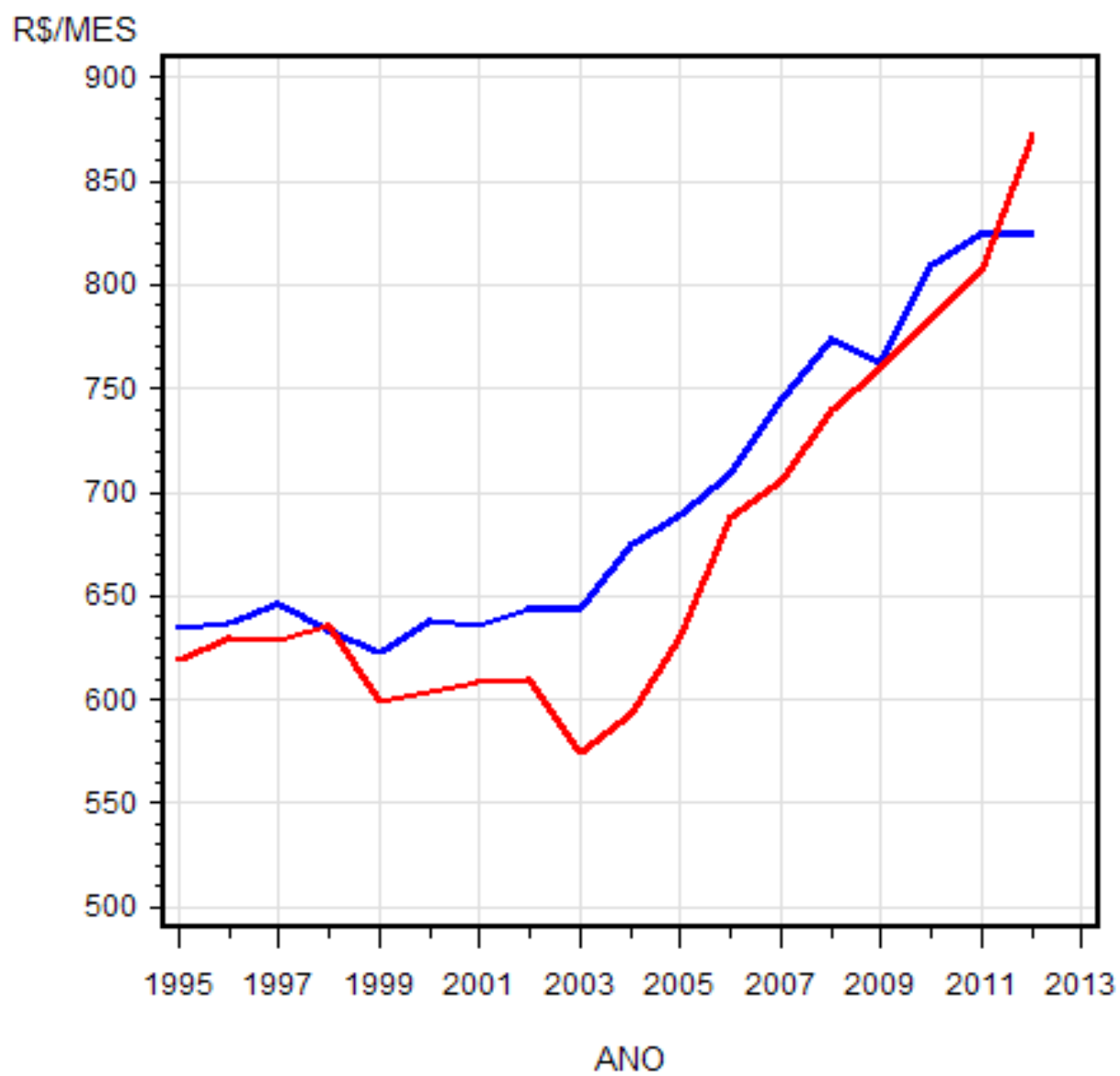
Participação (φ_h) de cada parcela e respectiva razão de concentração (C_h), no Brasil

Parcela	Participação (%)		Razão de Concentração	
	2004	2012	2004	2012
1- AGR	6,15	4,61	0,2552	0,2821
2 – IND	16,93	17,83	0,4869	0,4507
3 – SER	53,35	54,53	0,6298	0,5910
4 – AP1A	4,67	6,65	0,1293	0,1584
5 – AP1B	13,37	11,28	0,7628	0,7382
6 – AP2	1,46	1,14	0,5712	0,4660
7 – DOA	0,73	0,27	0,4636	0,3235
8 – ALU	1,73	1,25	0,7886	0,8052
9 – JUR1	0,88	1,50	-0,3606	-0,4364
10 – JUR2	0,72	0,95	0,7903	0,7402
Total	100,00	100,00	0,5701	0,5261

Contribuição de 10 parcelas para a redução do índice de Gini da distribuição da RDPC

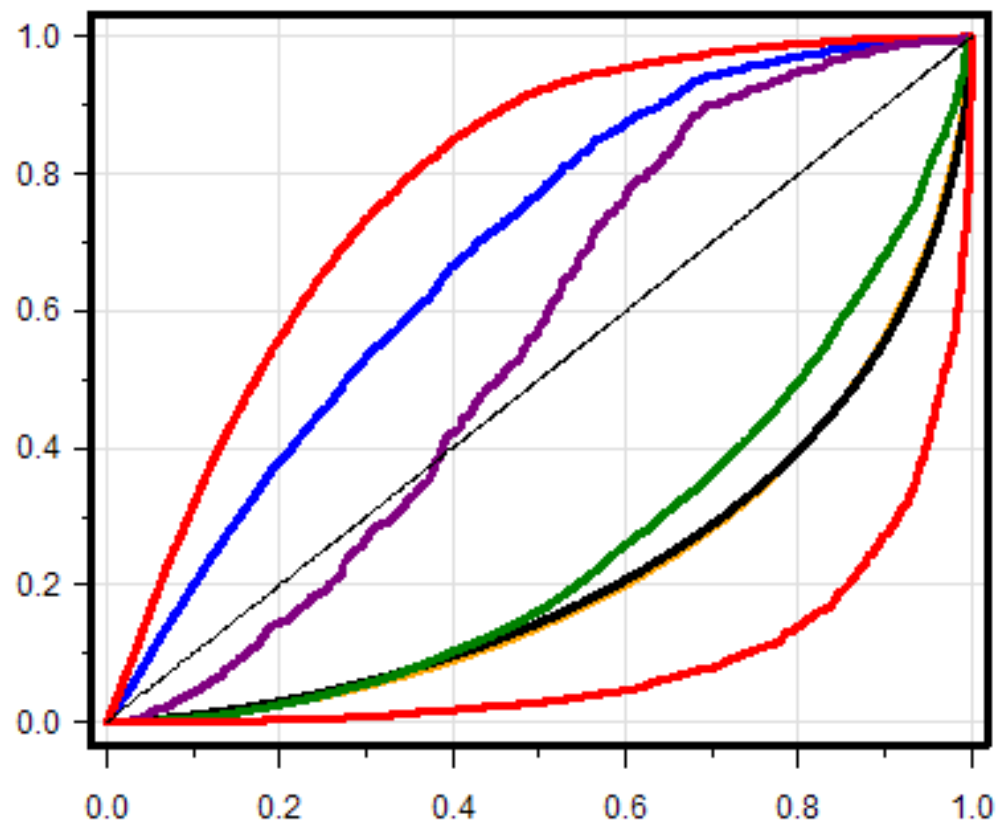
Parcela	Efeito composição (%)	Efeito concentração (%)	Efeito total (%)
1- AGR	-9,8	-3,3	-13,1
2 – IND	1,6	14,3	15,9
3 – SER	-1,7	47,7	46,0
4 – AP1A	18,2	-3,8	14,4
5 – AP1B	9,6	6,9	16,5
6 – AP2	-0,2	3,1	2,9
7 – DOA	-1,6	1,6	0,0
8 – ALU	2,7	-0,6	2,2
9 – JUR1	13,3	2,0	15,3
10 – JUR2	-1,1	0,9	-0,2
ΔG	-0,0136	-0,0303	-0,0440

BRASIL PIBPC REAL e RDPC/PNAD



DISTRIBUICAO DA RDPC - POF 2008/09

Prop. da renda



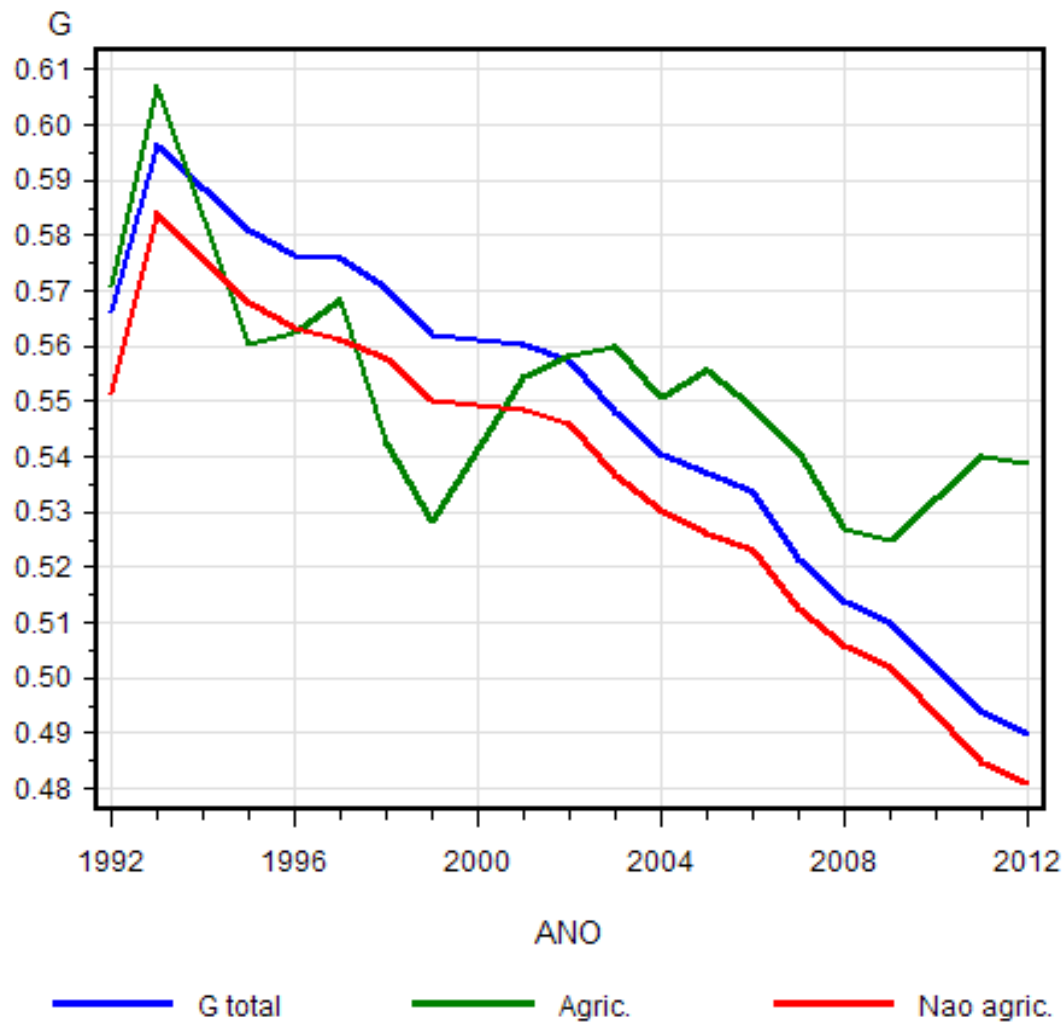
Prop. da popul.

- | | | | |
|---|--------------------|--|-----------------|
|  | Renda de trabalho |  | Curva de Lorenz |
|  | Programas Federais |  | PBF |
|  | BPC |  | INSS |
|  | APP func. público |  | Bissetor |

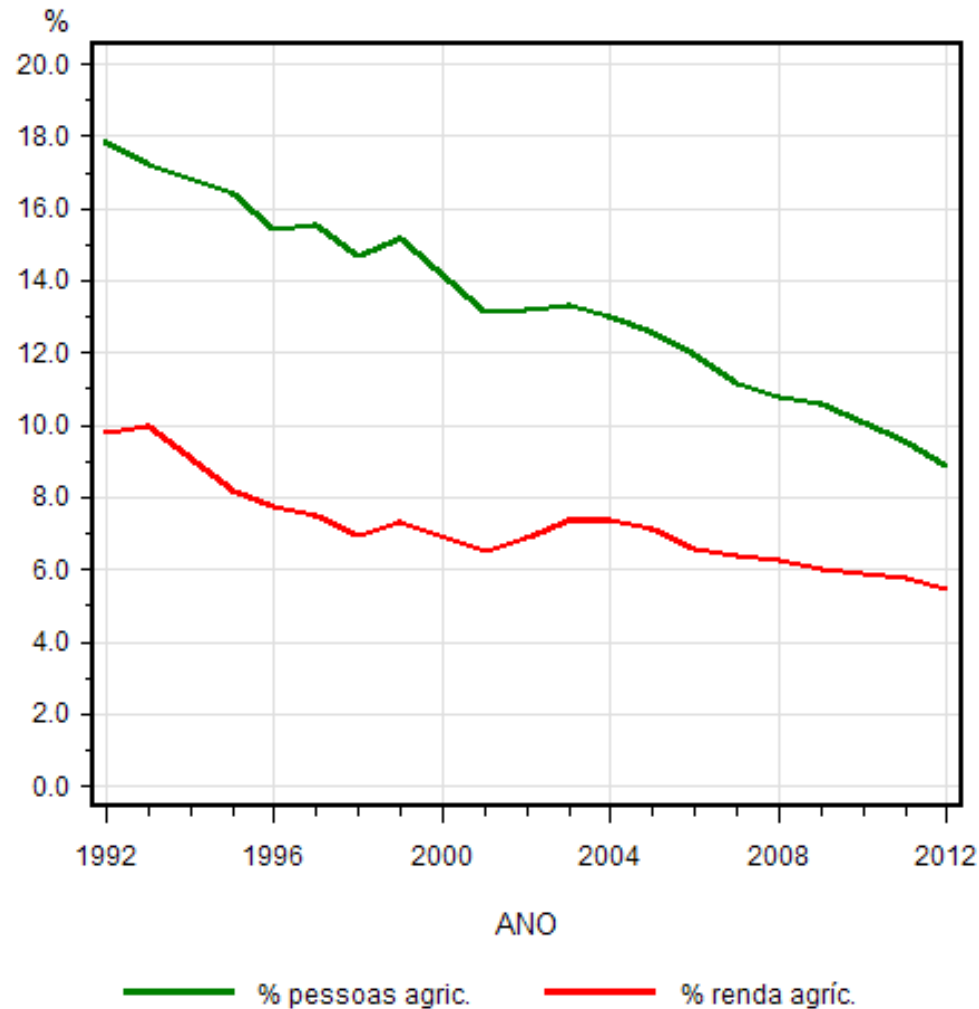
PESSOAS OCUPADAS com RTTR>0

- RTTR = rendimento de todos os trabalhos
- Trabalho = atividade exercida – não deve ser confundido com o conceito clássico-marxista de trabalho.
- As pessoas ocupadas são classificadas em empregados, conta-própria e empregadores.

Gini-RTTR/pessoa ocup.-Brasil



% do agrícola-pessoas ocup. e renda



Escolaridade e desigualdade de renda

- $G = \frac{\Delta}{2m}$
- Na equação de rendimentos, o logaritmo do rendimento depende da escolaridade
- $\ln y = \dots + \beta E + \dots$
- Então $\frac{dy}{y} = \beta dE$, isto é, variações *relativas* na renda estão associadas com variações *absolutas* na escolaridade, mostrando que a *desigualdade* da renda depende da *dispersão* da escolaridade.

Escolaridade média das pessoas ocupadas no Brasil

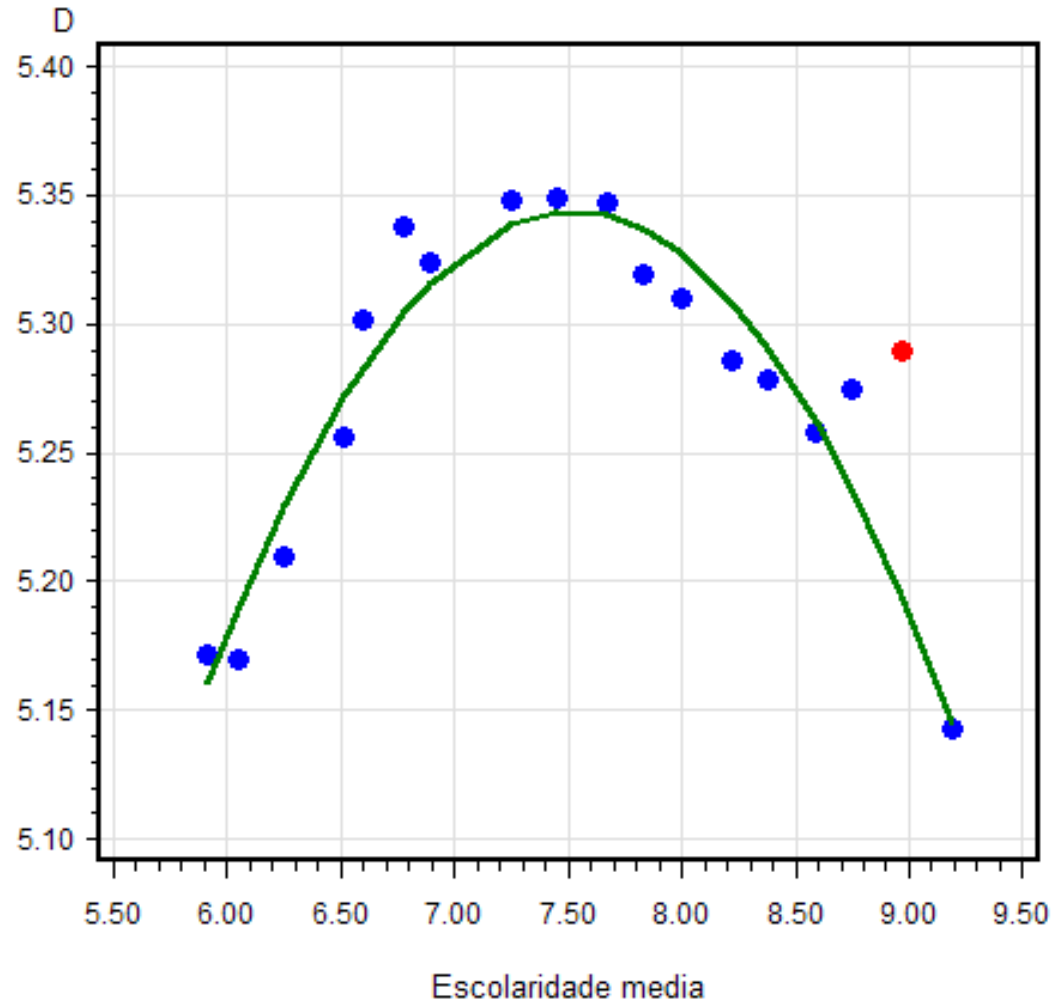
Setor agrícola

- Em 1992: 2,3 anos
- Em 2012: 4,6 anos

Setor não agrícola

- Em 1992: 6,7 anos
- Em 2012: 9,6 anos

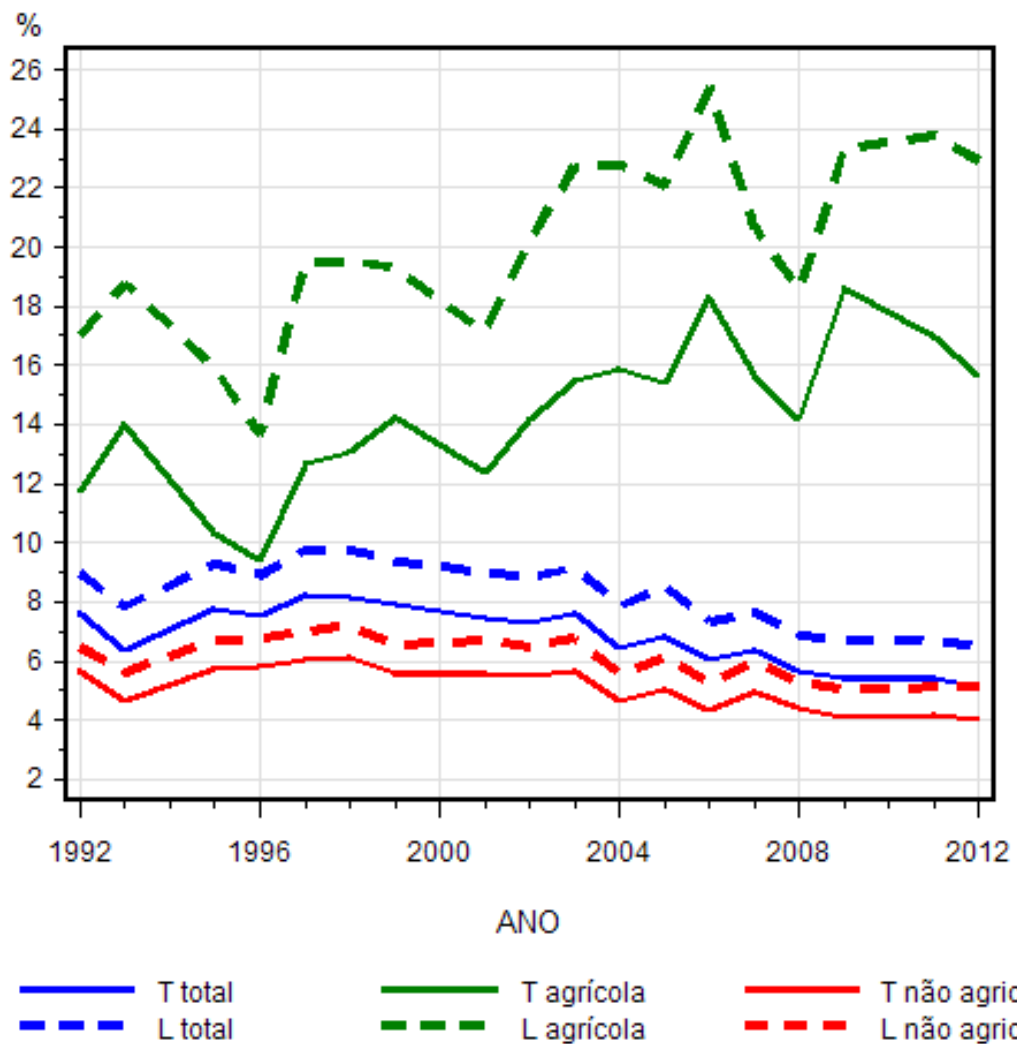
Desvio médio/Escolaridade média



Salário mínimo

- Para os assalariados agrícolas sem carteira o salário mínimo não funciona efetivamente como piso salarial
- Régis de Oliveira, “Análise do impacto do salário mínimo sobre a distribuição de renda na agricultura brasileira: recortes segundo a posição na ocupação”, Tese, IE/Unicamp, 2014

% desigualdade entre 27 UFs/total



Rodolfo Hoffmann

Transferências de renda e desigualdade , Brasil, 1995-2012: análise de 11 parcelas da renda domiciliar per capita.

Cap. 12 do livro “Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania”, IPEA, 2013

Desigualdade da renda e das despesas per capita no Brasil, em 2002-2003 e 2008-2009, e avaliação do grau de progressividade ou regressividade de parcelas da renda familiar.

Economia e Sociedade, 2010.

The evolution of income distribution in Brazil: different Characteristics of the agricultural sector. (com Régis de Oliveira). 2012. <http://purl.umn.edu/127673>